

outros jeitos de usar

a boca

outros jeitos de usar a boca rupi kaur

tradução ana guadalupe



Copyright © Rupi Kaur, 2015 Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2017

Todos os direitos reservados.

Título original: Milk and honey

Esta edição foi publicada originalmente nos Estados Unidos por Andrews McMeel

Publishing, uma divisão da Andrews McMeel Universal, Kansas City, Missouri

Preparação: Julia de Souza Revisão: Renata Lopes Del Nero Adaptação do projeto e diagramação: Jussara Fino Capa: Adaptação do projeto original de Victor Igual, S. L. Ilustrações de capa e miolo: Rupi Kaur Adaptação para eBook: Hondana

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

K320

Kaur, Rupi

Outros jeitos de usar a boca/Rupi Kaur; tradução: Ana Guadalupe.

1. ed. – São Paulo: Planeta, 2017.

Tradução de: *Milk and honey* ISBN: 978-85-422-0930-3

1. Poesia. I. Guadalupe, Ana. II. Título.

CDD:

16- 828.99351

38753 CDU:

821.111(540)-1

2017
Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Padre João Manuel, 100 – 21⁰ andar Edifício Horsa II – Cerqueira César 01411-000 – São Paulo – SP www.planetadelivros.com.br atendimento@editoraplaneta.com.br

para os braços que me envolvem

meu coração me acordou chorando ontem à noite o que posso fazer eu supliquei meu coração disse escreva o livro

partes a dor o amor a ruptura

a cura



como é tão fácil pra você ser gentil com as pessoas ele perguntou

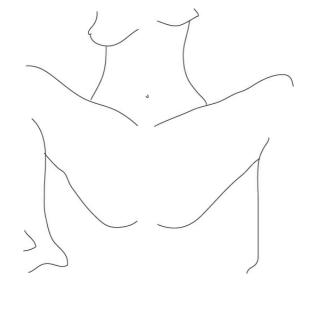
leite e mel pingaram dos meus lábios quando respondi

porque as pessoas não foram gentis comigo o primeiro menino que me beijou segurou meus ombros com força como se fossem o guidão da primeira bicicleta em que ele subiu eu tinha cinco anos

ele tinha cheiro de fome nos lábios algo que aprendeu com o pai comendo a mãe às 4h da manhã

ele foi o primeiro menino a ensinar que meu corpo foi feito para dar aos que quisessem que eu me sentisse qualquer coisa menos que inteira

e meu deus eu de fato me senti tão vazia quanto a mãe dele às 4h25 você
cresceu ouvindo
que suas pernas são
um pit stop para homens que
procuram um lugar para repousar
um corpo vazio desocupado o bastante
para receber hóspedes mas
nenhum nunca chega
disposto a
ficar



é o seu sangue nas minhas veias me diz como eu poderia esquecer o terapeuta coloca a boneca na sua frente ela é do tamanho das meninas que seus tios gostam de apalpar

mostre onde ele colocou as mãos

você mostra o lugar entre as pernas aquele que ele arrancou com os dedos igual a uma confissão

como você está se sentindo

você desfaz o nó da garganta com os dentes e diz bem um pouco dormente

- sessões nos dias de semana



ele deveria ser o primeiro homem que amou na vida você ainda procura por ele em todo lugar

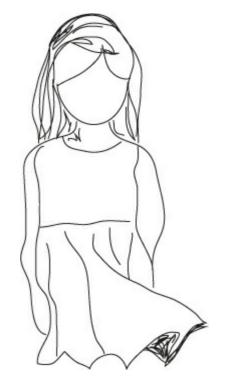
- pai

você tinha tanto medo da minha voz que eu decidi ter medo também

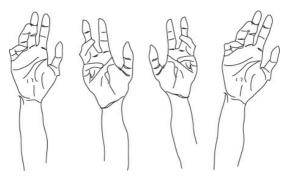


ela era uma rosa mas quem a pegou na mão não tinha intenção de guardá-la toda vez que você diz para sua filha que grita com ela por amor você a ensina a confundir raiva com carinho o que parece uma boa ideia até que ela cresce confiando em homens violentos porque eles são tão parecidos com você

- aos pais que têm filhas



transei ela disse mas não sei como é fazer amor se já tivesse visto a segurança de perto eu teria passado menos tempo caindo em braços que não eram



sexo exige o consentimento dos dois se uma pessoa está ali deitada sem fazer nada porque não está pronta ou não está no clima ou simplesmente não quer e mesmo assim a outra está fazendo sexo com seu corpo isso não é amor isso é estupro a ideia de que somos tão capazes de amar mas escolhemos ser tóxicos

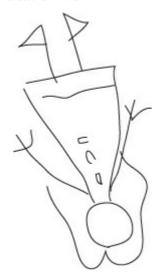


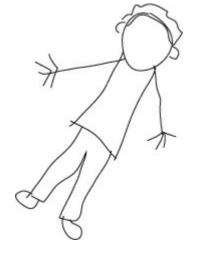
não há no mundo ilusão maior que a noção de que uma mulher vá trazer desonra a um lar caso tente proteger seu coração e seu corpo você pregava minhas pernas no chão aos chutes para depois pedir que eu parasse em pé



o estupro vai te rasgar ao meio

mas não vai ser o seu fim você tem dores morando em lugares em que dores não deveriam morar





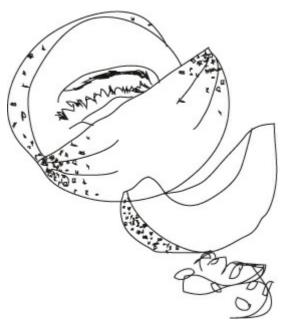
uma filha não deveria ter que implorar ao pai por um relacionamento tentar me convencer de que tenho permissão para ocupar espaço é como escrever com o punho esquerdo quando nasci para usar meu direito

- a ideia de encolher é hereditária



você me diz para ficar quieta porque minhas opiniões me deixam menos bonita mas não fui feita com um incêndio na barriga para que pudessem me apagar não fui feita com leveza na língua para que fosse fácil de engolir fui feita pesada metade lâmina metade seda difícil de esquecer e não tão fácil de entender

ele a destripa com os dedos como quem raspa as sementes de um melão-cantalupo

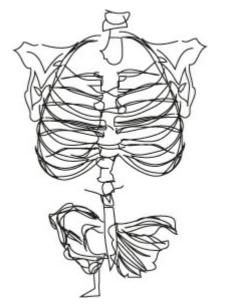


sua mãe tem essa mania de dar mais amor do que você pode carregar

seu pai está ausente

você é uma guerra a fronteira entre dois países o dano colateral o paradoxo que os une mas também os separa deixar a barriga da minha mãe vazia foi meu primeiro ato de desaparecimento aprender a encolher para uma família que gosta de ver as filhas invisíveis foi o segundo a arte de se esvaziar é simples acredite quando eles dizem que você não é nada vá repetindo como um mantra eu não sou nada eu não sou nada eu não sou nada tão concentrada que o único jeito de saber que você ainda existe é

o seu peito ofegante



você é igualzinha à sua mãe

acho mesmo que a ternura dela me cai bem

vocês duas têm os mesmos olhos

porque nós duas estamos exaustas

e as mãos

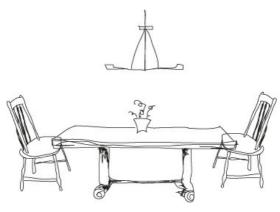
temos os mesmos dedos secos

mas essa raiva sua mãe não veste esse ódio

tem razão essa raiva é a única coisa que vem do meu pai

(tributo a herança, de warsan shire)

quando minha mãe abre a boca para conversar durante o jantar meu pai enfia a palavra silêncio nos seus lábios e diz que ela nunca deve falar com a boca cheia foi assim que as mulheres da minha família aprenderam a viver com a boca fechada



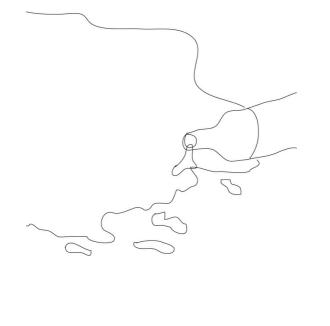
nossos joelhos arreganhados por primos e tios e homens nossos corpos manipulados pelas pessoas erradas que mesmo numa cama segura sentimos medo pai. você sempre liga sem ter nada especial a dizer. você pergunta o que estou fazendo ou onde estou e se o silêncio entre nós se estende por uma vida dou um jeito de encontrar perguntas que façam a conversa continuar. o que eu queria mesmo dizer é. eu sei que o mundo te despedaçou. foi com tudo pra cima de você. não te culpo por não saber ser delicado comigo. às vezes fico acordada pensando em todos os machucados que você tem e nunca vai dizer. eu venho do mesmo sangue dolorido. do mesmo osso tão sedento por atenção que desabo em mim mesma. eu sou sua filha. eu sei que a conversa-fiada é o único jeito que você conhece de dizer que me ama. porque é o único jeito que eu conheco.



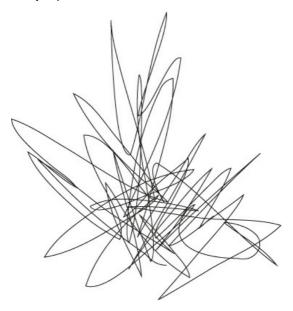
você me revira por dentro com dois dedos e eu fico chocada acima de tudo. parece borracha esfregando uma ferida aberta. não gosto. você começa a se mexer cada vez mais rápido. mas não sinto nada. você busca uma reação no meu rosto e começo a agir como as mulheres nuas dos vídeos que você vê quando acha que ninguém está olhando. imito os gemidos. vazios e vorazes. você pergunta se estou gostando e eu digo sim tão rápido que soa ensaiado. mas a interpretação. você não percebe.

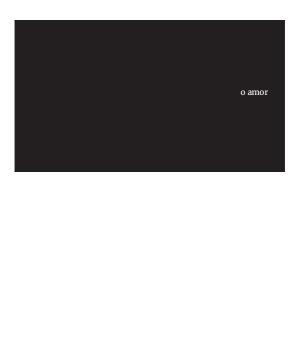
o problema de ter um pai alcoólatra é que um pai alcoólatra não existe

simplesmente um alcoólatra que não conseguiria ficar sóbrio tempo o suficiente para criar os filhos



não sei dizer se minha mãe está aterrorizada ou apaixonada pelo meu pai parece tudo a mesma coisa estremeço quando você me toca temo que seja ele





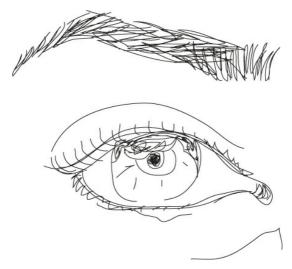
quando minha mãe estava grávida do segundo filho eu tinha quatro anos apontei para sua barriga inchada sem saber como minha mãe tinha ficado tão grande em tão pouco tempo meu pai me ergueu com braços de tronco de árvore e disse que nesta terra a coisa mais próxima de deus é o corpo de uma mulher é de onde a vida vem e ouvir um homem adulto dizer algo tão poderoso com tão pouca idade fez com que eu visse o universo inteiro repousando aos pés da minha mãe



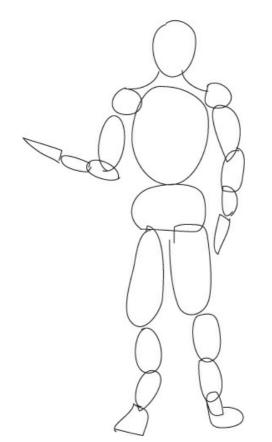
tenho tanta dificuldade de entender como alguém pode derramar sua alma sangue e energia em alguém sem pedir nada em troca

- tenho que esperar até ser mãe

não
não vai
ser amor à
primeira vista quando
a gente se conhecer vai ser
à primeira recordação porque
já te vi nos olhos da minha mãe
quando ela me diz para casar com o tipo
de homem que eu criei meu filho para ser



toda revolução começa e termina com os lábios dele o que eu sou pra você ele pergunta eu coloco as mãos em seu peito e sussurro você é toda esperança que eu já tive na forma humana



o que eu mais gosto em você é o seu cheiro você tem cheiro de terra ervas jardins um pouco mais

humano que a gente

eu sei que eu devia desmoronar por motivos melhores mas você por acaso já viu aquele menino ele deixa o sol de joelhos toda noite



você é a linha tênue entre ter fé e esperar às cegas

- carta ao meu futuro amante

nada mais seguro que o som de você lendo alto para mim

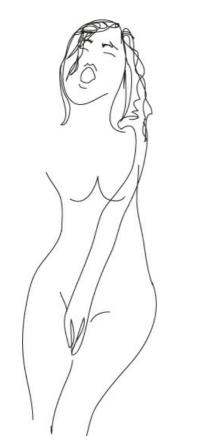
- o encontro perfeito



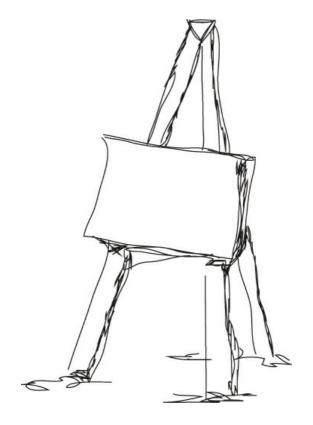
ele tocou meu pensamento antes de chegar à minha cintura meu quadril ou minha boca ele não disse que eu era bonita de primeira ele disse que eu era extraordinária

- como ele me toca

estou aprendendo a amá-lo me amando



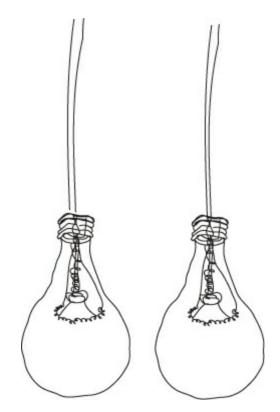
ele diz desculpe por eu não ser uma pessoa fácil eu olho pra ele surpresa quem disse que eu queria fácil eu não gosto de fácil gosto de difícil pra caralho só de pensar em você minhas pernas abrem espacate como um cavalete com uma tela implorando por arte



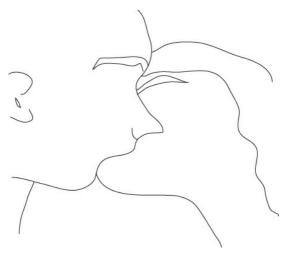
eu estou pronta para você eu sempre estive pronta para você

- a primeira vez

não quero ter você para preencher minhas partes vazias quero ser plena sozinha quero ser tão completa que poderia iluminar a cidade e só aí quero ter você porque nós dois juntos botamos fogo em tudo



o amor vai chegar e quando o amor chegar o amor vai te abraçar o amor vai dizer o seu nome e você vai derreter só que às vezes o amor vai te machucar mas o amor nunca faz por mal o amor não faz jogo porque o amor sabe que a vida já é difícil o bastante eu estaria mentindo se dissesse que você me deixa sem palavras a verdade é que você deixa minha língua tão fraca que ela esquece a linguagem que fala



ele pergunta o que eu faço digo que trabalho em uma empresa pequena que produz embalagens para – ele me interrompe no meio da frase não não o que você faz para pagar as contas o que te enlouquece o que te deixa com insônia

eu digo eu escrevo
ele me pede para mostrar alguma coisa
com as pontas dos dedos
toco a parte interna de seu antebraço
e vou roçando até o pulso
os pelos se arrepiam
vejo ele fechar a boca
os músculos se comprimem
seus olhos se derramam nos meus
como se eu fosse o motivo
pelo qual eles piscam
eu desvio o olhar
quando ele se move em minha direção

é isso que você faz então você exige atenção minhas bochechas coram dou um sorriso tímido confesso que não consigo evitar

en recno

você pode não ter sido meu primeiro amor mas foi o amor que tornou todos os outros amores irrelevantes



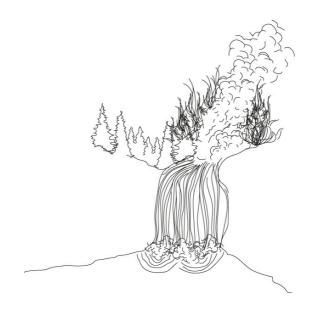




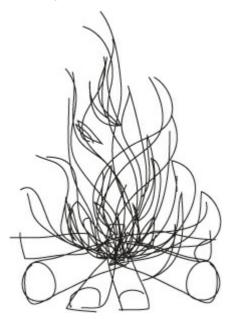




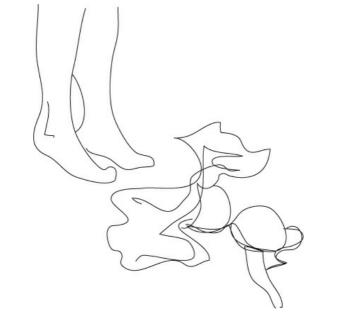
você me tocou sem nem precisar me tocar como você faz para deixar meu fogo selvagem tão suave que acabo virando água corrente



você tem cara de quem cheira a mel e nenhuma dor me deixa experimentar um pouco seu nome é a conotação positiva e negativa mais forte em qualquer língua ou ele me acende ou me deixa dias em agonia



você fala demais ele sussurra no meu ouvido conheço jeitos melhores de usar essa boca é a sua voz que me despe



meu nome soa tão bem beijando de língua sua língua você envolve meu cabelo com os dedos e puxa é assim que você tira música de mim

- preliminares



em dias como hoje preciso que você passe os dedos pelo meu cabelo e fale baixinho

- você

quero que suas mãos segurem não minhas mãos que seus lábios beijem não meus lábios mas outros lugares



preciso de alguém que conheça a dificuldade tão bem quanto eu alguém disposto a colocar minhas pernas no colo nos dias em que é muito difícil ficar em pé o tipo de pessoa que ofereça exatamente o que eu preciso antes que eu saiba que preciso o tipo de amante que me ouça mesmo quando não falo esse é o tipo de compreensão que eu exijo

- o tipo de amante de que eu preciso

você coloca minha mão entre minhas pernas e fala faça esses dedinhos lindos dançarem pra mim

- performance solo



nós temos discutido mais do que deveríamos. sobre coisas com que nenhum dos dois se importa ou lembra porque assim evitamos as perguntas maiores. em vez de perguntar por que nós não falamos eu te amo tanto quanto antes. nós brigamos por coisas como: quem deveria se levantar primeiro e apagar a luz. ou quem deveria colocar a pizza congelada no forno depois do trabalho. atacando as partes mais vulneráveis um do outro. somos como um espinho espetado no dedo meu amor. sabemos exatamente onde dói.

e hoje as cartas estão na mesa. como aquela vez que você falou dormindo um nome que não era nada parecido com o meu. ou semana passada quando disse que ia chegar tarde do trabalho. liguei e disseram que você tinha ido embora fazia umas horas. onde é que você estava por umas horas.

eu sei. eu sei. suas desculpas fazem todo o sentido do mundo. e eu fico meio nervosa por qualquer coisa e no fim começo a chorar. mas o que você esperava querido. te amo tanto. me desculpa por pensar que estava mentindo

é aí que você fica frustrado e coloca as mãos na cabeça. meio me suplicando pra parar. meio farto e de saco cheio. a toxina de nossas bocas queimou nossas bochechas. estamos menos vivos que antes. com menos cor no rosto. mas não se engane. não importa aonde isso vai chegar nós dois sabemos que você ainda quer me jogar no chão.

especialmente quando grito tão alto que nossa briga acorda os vizinhos. e eles vêm correndo até a porta pra salvar a gente. baby não abra a porta.

em vez disso. me engana que eu gosto. me abre como mapa. e com o dedo vá rastreando os lugares que ainda quer ***** em mim. beije como se eu fosse o centro de gravidade e você caísse em mim como se minha alma fosse o ponto focal da sua. e quando sua boca estiver beijando não minha boca mas outros lugares. minhas pernas se abrirão por hábito. e é aí que. te puxo pra dentro. te trago de volta. pra casa.

quando a rua inteira estiver olhando pela janela perguntando por que tanto barulho. os carros de bombeiros que chegaram pra nos salvar não conseguem saber se as chamas começaram com nossa raiva ou nossa paixão. vou sorrir. jogar a cabeça pra trás. arquear meu corpo como montanha que você quer partir ao meio. pode lamber amor.

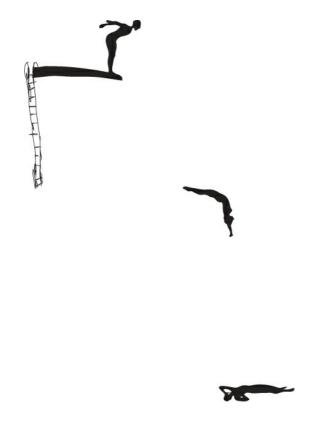
como se sua boca tivesse o dom da leitura e eu fosse seu livro favorito. ache a página favorita no ponto macio entre minhas pernas e leia devagar. fluente. com vontade. não ouse deixar nem uma palavra intocada. e eu juro que o final vai ser tão bom. as palavras finais vêm vindo. deslizando pra sua boca. e quando você terminar. sente-se. porque é minha vez de fazer música com os joelhos no chão.

meu bem. é assim. que arrancamos linguagem um do outro com a ponta da língua. é assim que discutimos. é assim. que fazemos as pazes.

- como fazemos as pazes



eu sempre me enfío nessa confusão eu sempre deixo que ele diga que sou incrível e meio que acredito eu sempre pulo pensando que ele vai me segurar na queda irremediavelmente eu sou a amante e a sonhadora e isso ainda acaba comigo



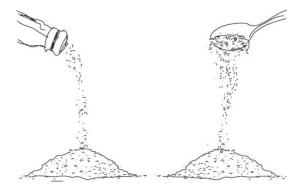
quando minha mãe diz que mereço coisa melhor eu te defendo por força do hábito ele ainda me ama eu grito ela olha para mim com olhos derrotados do jeito que os pais olham para os filhos quando sabem que esse é o tipo de mágoa que nem eles conseguem mudar e diz pra mim esse amor não significa nada se ele não faz merda nenhuma com isso

você estava tão distante que esqueci que você estava lá



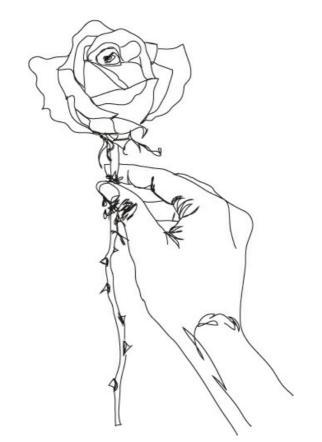
você disse, se é pra ser, o destino vai nos unir de novo, por um segundo me pergunto se você é mesmo tão ingênuo, se acredita de verdade que o destino funciona assim, como se ele vivesse no céu e nos observasse, como se tivesse cinco dedos e passasse o tempo movendo a gente como pecas de xadrez, como se não fossem as escolhas que fazemos, quem foi que te ensinou isso, me diz, quem foi que te convenceu, de que você ganhou um coração e uma cabeca que não pertencem a você, que suas ações não definem o que vai acontecer com você. quero gritar e berrar que somos nós seu idiota. somos as únicas pessoas que podem nos unir novamente, mas em vez disso eu sento quieta, sorrindo de leve pensando entre lábios trêmulos, é ou não é uma coisa trágica. quando você vê tudo tão claro mas a outra pessoa não vê nada

não confunda sal com açúcar se ele quiser ficar com você ele vai ficar é simples assim



ele só sussurra *eu te amo* quando desliza a mão para abrir o botão da sua calça

é aí que você tem que entender a diferença entre querer e precisar você pode querer esse menino mas você com toda a certeza não precisa dele você tinha uma beleza tentadora mas quando cheguei perto me feriu



a mulher que vem depois de mim vai ser uma versão pirata de quem eu sou. ela vai tentar escrever poemas pra te fazer apagar aqueles que deixei decorados nos seus lábios mas os versos dela nunca serão um soco no estômago como os meus. então ela vai tentar fazer amor com o seu corpo. mas ela nunca vai lamber, tocar ou chupar como eu. ela vai ser uma reserva triste da mulher que você deixou escapar. nada que ela fizer vai te excitar e isso vai destruí-la. quando estiver cansada de se contorcer por um homem que não dá nada em troca ela vai me reconhecer nas suas pálpebras que a encaram com dó e tudo vai fazer sentido. como ela pode amar um homem que está ocupado amando alguém em quem ele nunca mais vai colocar as mãos.

da próxima vez que pedir um café preto você vai sentir o jeito amargo com que ele te deixou isso vai te fazer chorar mas você nunca vai trocar de bebida você prefere ter as partes mais sombrias dele a não ter nada



acima de tudo quero te salvar de mim você passou noites o suficiente com a masculinidade dele entre as pernas para esquecer como é se sentir sozinha



você sussurra eu te amo o que significa é não quero que me abandone é isso que o amor faz ele vai marinando seus lábios até que a única palavra que sua boca pronuncia seja o nome dele



deve ser doloroso saber que eu sou sua mais bonita mágoa eu não fui embora porque eu deixei de te amar eu fui embora porque quanto mais eu ficava menos eu me amava



você não devia precisar ensiná-los a te desejar eles precisam te desejar por conta própria será que você pensou que eu fosse uma cidade grande o suficiente pra passar o feriado eu sou a cidadezinha ao redor dela aquela que você talvez não conheca mas sempre atravessa aqui não tem luz de neon nem arranha-céu ou estátua mas não vai faltar trovoada porque eu deixo as pontes trêmulas eu não sou carne de vaca sou geleia feita em casa firme o bastante pra cortar a coisa mais doce que sua boca vai tocar eu não sou a sirene da polícia eu sou o estalo da lareira eu te queimaria e mesmo assim você não tiraria os olhos de mim porque eu ia ficar tão gata que você ia corar eu não sou um quarto de hotel eu sou a sala de casa eu não sou o whisky que você quer eu sou a água que é necessária então não venha com expectativas e tente me transformar numa viagem de férias



quem chegar depois de você vai me lembrar que o amor precisa ser suave

ele vai ter o gosto da poesia que eu queria saber escrever se ele não consegue deixar de humilhar outras mulheres quando elas não estão olhando se a virulência é vital para sua linguagem ele poderia te pegar no colo e ser puro mel aquele homem poderia te dar açúcar na boca e te banhar em água de rosas e mesmo depois de tudo isso ele não seria doce

- se você quer saber o tipo de homem que ele é





eu sou um museu cheio de quadros mas você estava de olhos fechados você deve ter notado que estava enganado quando seus dedos estavam enfiados em mim procurando o mel que não jorraria por você



aquilo a que vale a pena segurar não teria escapado quando você estiver machucada e ele estiver bem longe não se pergunte se você foi o bastante o problema é que você foi mais que o bastante

e ele não conseguiu carregar



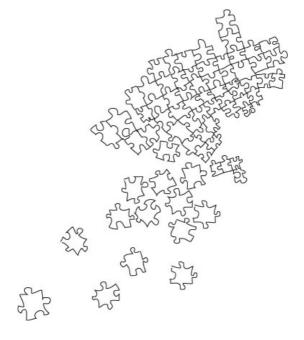
o amor fez com que o perigo em você parecesse seguro até quando tira a roupa dela você está procurando por mim me desculpe por eu ter um gosto tão bom quando vocês dois fazem amor ainda é o meu nome que escorrega da sua língua sem querer



você os encara como se tivessem o seu coração mas nem todo mundo é tão suave e sensível

você não vê quem eles são você vê quem podem ser

você dá cada vez mais até que arranquem tudo o que você tem e te deixem vazia eu tive que ir embora eu estava cansada de deixar que você me fizesse me sentir qualquer coisa menos que inteira



você foi a coisa mais bonita que eu tinha sentido até então. e eu estava certa de que continuaria sendo a coisa mais bonita que eu poderia sentir. será que sabe como isso pode ser sufocante. ser tão jovem e pensar que tinha encontrado a pessoa mais incrível que eu poderia conhecer. em como ia me acomodar pelo resto da vida. pensar que tinha provado o mel em sua forma mais pura e que tudo mais teria um gosto refinado e sintético. que depois disso mais nada faria diferença. que nem todos os anos à minha frente combinados poderiam ser mais doces que você.

- falsidade

eu não sei o que é viver uma vida equilibrada quando fico triste eu não choro eu derramo quando fico feliz eu não sorrio eu brilho quando fico com raiva eu não grito eu ardo

a vantagem de sentir os extremos é que quando eu amo eu dou asas mas isso talvez não seja uma coisa tão boa porque eles sempre vão embora e você precisa ver quando quebram meu coração eu não sofro eu estilhaço



andei até aqui para te dar todas essas coisas mas você não tá nem olhando a agredida e a agressora

- estive dos dois lados







eu estou desfazendo você da minha pele não era você quem eu estava beijando

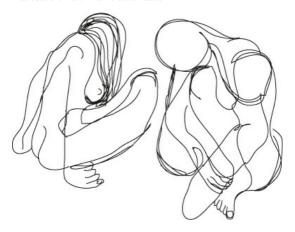
– não se engane

era ele na minha mente sua boca só era conveniente



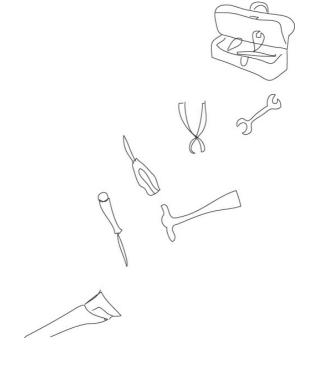
sempre volta para você ferve roda coça de volta para você

eu era música mas suas orelhas tinham sido cortadas



minha língua é ácida por causa da ânsia de sentir sua falta não vou deixar que você me arrume um lugar na sua vida quando o que eu quero é arrumar uma vida com você

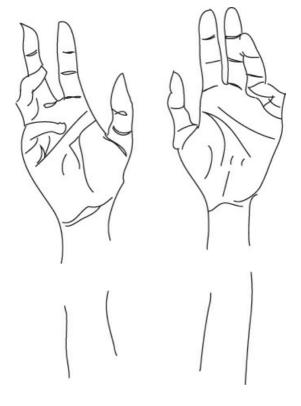
- a diferença



riachos correm da minha boca lágrimas que meus olhos não carregam você é como pele de cobra
e eu vou te arrancando sempre que dá
minha cabeça vai deixando pra lá
cada detalhe exótico
do seu rosto
o desapego se
transformou em esquecimento
e isso é a coisa
mais triste e deliciosa
que já aconteceu

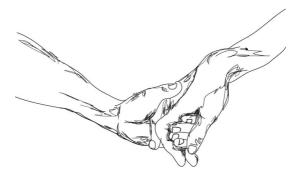


você não agiu errado quando foi embora você agiu errado quando resolveu voltar pensando que podia ficar comigo quando fosse conveniente e me deixar quando não fosse mais como vou escrever se ele levou minhas mãos com ele

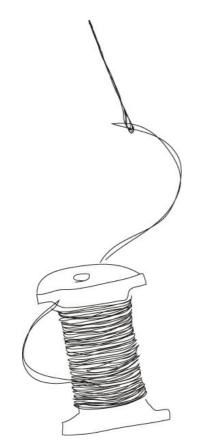


nenhum de nós está feliz mas nenhum de nós quer desistir então continuamos nos machucando e chamando isso de amor começamos com sinceridade vamos terminar assim também

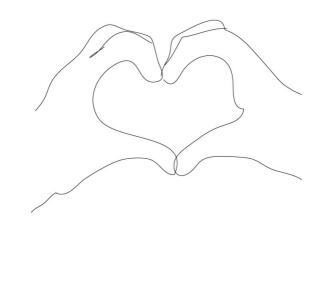
- nós



sua voz sozinha me leva às lágrimas não sei por que me rasgo pelos outros mesmo sabendo que me costurar dói do mesmo jeito depois



as pessoas vão mas como elas foram sempre fica o amor não é cruel nós somos cruéis o amor não é um jogo nós fizemos um jogo do amor

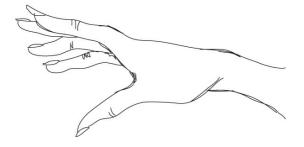


como o nosso amor pode morrer se está escrito nestas páginas mesmo depois da mágoa da perda da dor da ferida seu corpo ainda é o único com o qual eu quero ficar despida



na noite depois da sua partida eu acordei tão despedaçada que o único lugar para guardar os cacos eram as bolsas embaixo dos meus olhos

fica eu sussurrei enquanto você fechava a porta



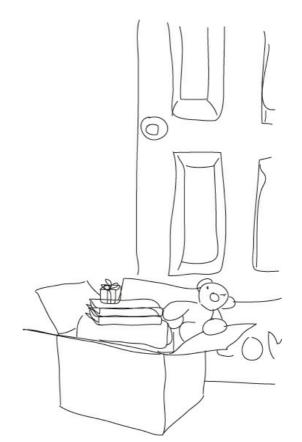
tenho quase certeza de que te superei. tanto que tem manhãs em que acordo com um sorriso no rosto e minhas mãos em prece agradecendo ao universo por tirar você de mim. obrigada deus eu choramingo. graças a deus você se foi. eu não seria o império que sou hoje se você tivesse ficado.

mas.

tem algumas noites em que imagino o que eu faria se você aparecesse. como se você entrasse pela porta neste instante todas as coisas horríveis que você já fez seriam arremessadas pela janela mais próxima e todo aquele amor despertaria de novo. escorreria pelos meus olhos como se nunca tivesse desaparecido mesmo. como se estivesse ensaiando jeitos de ficar quieto por tanto tempo só pra ser ruidoso quando você chegasse. será que alguém pode explicar isso. como até quando o amor vai embora. ele não vai embora. como até quando te deixo pra trás. sou tão perdidamente arrastada de volta a você.

ele não vai mais voltar sussurrou minha cabeça ele precisa voltar soluçou meu coração

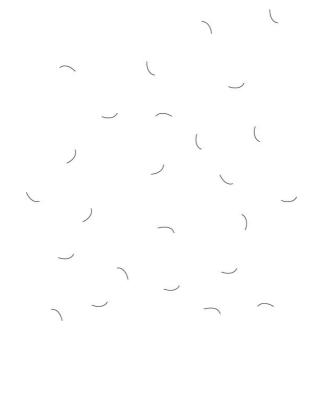
- murchando



não quero você como amigo quero você inteiro

- mais

vou perdendo pedaços de você como perco cílios sem perceber e por todo lugar



você não pode cair fora e ficar comigo não posso existir em dois lugares ao mesmo tempo

- quando você pergunta se ainda podemos ser amigos

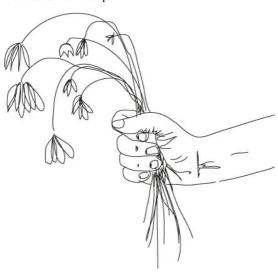
eu sou água

leve o bastante para gerar vida violenta o bastante para levá-la embora



o que mais sinto falta é de como você me amava. mas o que eu não sabia é que seu amor por mim tinha tanto a ver com quem eu era. era um reflexo de tudo o que eu dei pra você. voltando pra mim. como não percebi isso. como. pude ficar aqui imersa na ideia de que mais ninguém me amaria daquele jeito. se fui eu que te ensinei. se fui eu que mostrei como preencher. do jeito que precisava ser preenchida. como fui cruel comigo. te dando o crédito pelo meu calor só porque você o sentiu. pensando que foi você quem me deu força. inteligência. beleza. só porque reconheceu essas coisas. como se eu não fosse tudo isso antes de te conhecer. e se não continuasse depois que você se foi

você vai embora mas é como se não tivesse ido por que você age assim por que você abandona o que quer guardar por que você continua onde não quer ficar por que você acha que é ok ir para duas direções ir e voltar ao mesmo tempo



vou te falar sobre pessoas egoístas. mesmo quando sabem que vão te machucar entram na sua vida pra sentir seu gosto porque você é o tipo de criatura que elas não querem deixar escapar. você brilha muito pra que te ignorem. quando derem uma boa conferida em tudo que você tem pra dar. quando tiverem levado sua pele seu cabelo seus segredos. quando perceberem o quanto isso é real. a tempestade que você é então tudo vai fazer sentido.

é aí que a covardia se instala. é aí que as pessoas que você pensou conhecer são substituídas pela triste realidade do que são. é aí que elas perdem toda a força de seu corpo e se retiram dizendo que você vai encontrar alguém melhor

você vai ficar lá pelada com parte delas ainda escondida em algum lugar dentro e soluçar. perguntando por que fizeram aquilo. por que te forçaram a amá-las se não tinham nenhuma intenção de amar de volta e elas vão dizer alguma coisa do tipo eu precisava tentar. eu tinha que dar uma chance. afinal de contas era você.

mas isso não é romântico. isso não é fofo. a ideia de que foram tão envolvidas pela sua existência que precisaram se arriscar a feri-la só pra que soubessem que não saíram perdendo. sua existência pouco importava em comparação à curiosidade que tinham por você.

essa é a questão sobre as pessoas egoístas. elas transformam outros seres em apostas. almas pra satisfazer as suas próprias. num minuto estão te pegando no colo como se você significasse o mundo para elas e no outro te reduzem a uma simples fotografia. um momento. alguma coisa do passado. um segundo. elas engolem você e sussurram que querem passar o resto de suas vidas com você. mas no momento em que sentem

que há medo. já estão com um pé pra fora da porta mas não têm coragem de deixar você partir com classe. como se o coração humano fosse tão pouco para elas

e depois de tudo isso. depois de tudo que levaram. da ousadia. não é triste e engraçado que hoje as pessoas tenham mais coragem de despir alguém com os dedos do que elas têm de pegar o telefone e ligar. pedir desculpas. pela perda. e é assim que vocês a perdem.

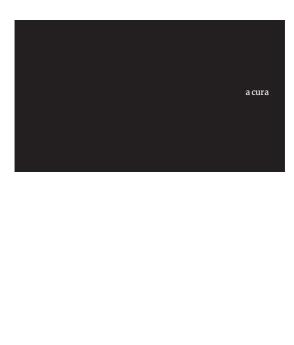
- egoístas

lista de tarefas (depois que terminamos):

- buscar refúgio na sua cama.
- 2. chorar. até as lágrimas acabarem (vai levar uns dias).
- 3. não escutar músicas lentas.
- deletar o número da pessoa do seu telefone mesmo que esteja memorizado nas pontas dos seus dedos.
 - não olhar fotos antigas.
- ir à sorveteria mais próxima e se presentear com duas bolas de menta com flocos de chocolate. a menta vai acalmar seu coração. você merce e chocolate
- comprar lençóis novos.
 juntar todos os presente
- juntar todos os presentes, camisetas e tudo que tenha o cheiro da pessoa e deixar num centro de doação.
- 9. planejar uma viagem.
- dominar a arte de sorrir e balançar a cabeça quando alguém mencionar o nome da pessoa no meio da conversa.
- 11. começar um projeto novo.
- 12. aconteça o que acontecer. não telefonar.
- 13. não implorar por quem não quer ficar.
- 14. parar de chorar mais cedo ou mais tarde.
- se dar ao luxo de se sentir idiota por acreditar que você poderia ter construído uma vida na barriga de alguém.
- 16. respirar.

o jeito como vão embora diz tudo





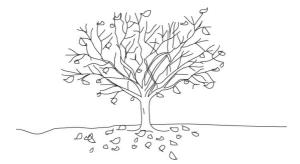
talvez eu não mereça coisas boas porque estou pagando pecados dos quais não me lembro



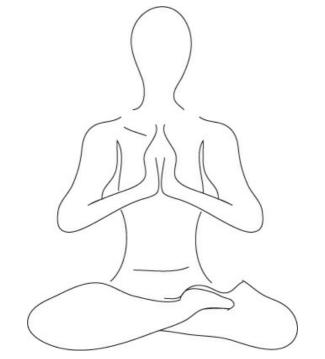
a questão sobre escrever é que não sei se vou acabar me curando ou me destruindo

não se dê ao trabalho de agarrar aquilo que não te quer

- você não pode obrigar ninguém a ficar



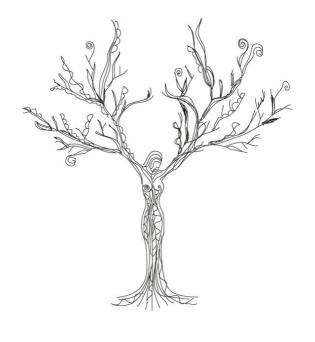
você precisa começar um relacionamento consigo mesma antes de mais ninguém aceite que você merece mais do que amor doloroso a vida nos move a decisão mais justa com o seu coração é se mover junto



faz parte da experiência humana sentir dor não tenha medo abra-se

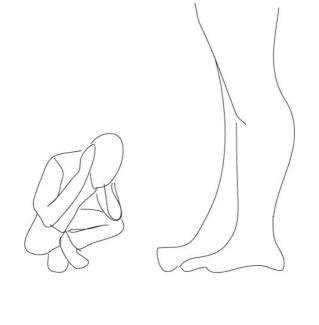
- evoluindo

a solidão é um sinal de que você está precisando desesperadamente de si mesma	



você tem o hábito de depender dos outros para compensar aquilo que você acha que não tem

quem te fez cair na história de que outra pessoa deveria te completar se o máximo que alguém pode fazer é complementar não procure cura aos pés daqueles que te machucaram



se você nasceu com fraqueza para cair você nasceu com força para levantar talvez as pessoas mais tristes sejam as que vivem esperando por alguém que nem sabem se existe

- 7 bilhões de pessoas



fique firme enquanto dói faça flores com a dor você me ajudou a fazer flores com a minha então floresça de um jeito lindo perigoso escandaloso floresça suave do jeito que você preferir apenas floresça

- para quem me lê

agradeço ao universo por levar tudo o que levou e por me dar tudo o que está dando

- equilíbrio



é preciso ter elegância para continuar sendo gentil em situações cruéis

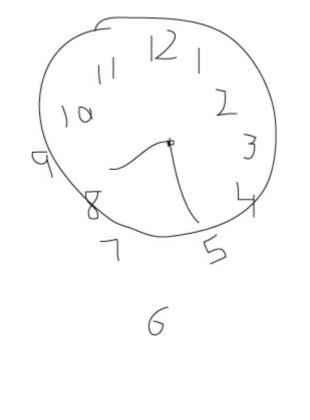
caia de amores por sua solidão



há uma diferença entre alguém dizer que te ama e de fato te amar às vezes o pedido de desculpa não vem quando se espera

e quando vem não é esperado nem necessário

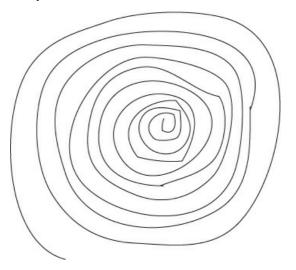
- você chegou atrasado



você me diz que não sou como as outras e aprende a me beijar de olhos fechados tem alguma coisa na frase – alguma coisa em precisar ser diferente das mulheres que chamo de irmãs para ser amada que me faz querer cuspir sua língua de volta como se eu fosse sentir orgulho por ter sido escolhida como se eu ficasse aliviada porque você pensa que sou melhor do que elas da próxima vez que ele comentar que os pelos das suas pernas cresceram de novo lembre esse garoto que o seu corpo não é a casa dele ele é um hóspede avise que ele nunca deve passar por cima das boas-vindas de novo



ser suave é ter poder você merece se encontrar completamente no seu ambiente não se perder no meio dele



eu sei que é difícil
acredite
eu sei que parece
que o amanhã não vai chegar nunca
e que hoje vai ser o dia
mais difícil de aguentar
mas eu juro que você vai aguentar
a dor passa
como sempre
se você der tempo à dor e
deixar só deixar
pra lá
devagar
como uma promessa que se quebra

deixa pra lá

gosto de ver como as estrias
das minhas coxas são humanas
e como somos tão macias porém
ásperas e selvagens
quando precisamos
adoro isso na gente
como somos capazes de sentir
como não temos medo de romper
e de cuidar das nossas dores com classe
só o fato de ser mulher
dizer que sou
mulher
me faz absolutamente plena
e completa



meu problema com o que consideram bonito é que o conceito de beleza se baseia na exclusão acho pelo bonito quando uma mulher usa o pelo como um jardim na pele essa é a definição de beleza um nariz grande e adunco apontando para o céu como se dissesse a que veio pele da cor da terra das plantações dos meus antepassados que alimentavam uma linhagem de mulheres com coxas grossas como os troncos das árvores olhos de amêndoa encobertos por convicção profunda

os rios de punjab correm no meu sangue por isso não venha me dizer que minhas mulheres não são tão bonitas quanto as mulheres do seu país nossas costas contam histórias que a lombada de nenhum livro pode carregar

- mulheres de cor



aceite-se como você foi projetada seu corpo é um museu de desastres naturais será que você entende o tamanho desse absurdo



perder você foi o que levou a mim mesma o corpo das outras mulheres não é nosso campo de batalha



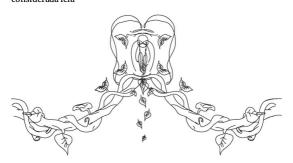
remover todos os pelos do seu corpo é ok se é isso que você quer assim como manter todos os pelos do seu corpo é ok se é isso que você quer

- você só pertence a você

parece que é deselegante falar da minha menstruação em público porque a verdadeira biologia do meu corpo é real demais

é legal vender o que uma mulher tem entre as pernas mas não é tão legal mencionar suas entranhas

o uso recreativo deste corpo é considerado uma beleza mas sua natureza é considerada feja



você já era um dragão bem antes de ele chegar dizendo que você podia voar

você vai continuar sendo um dragão por muito tempo depois da partida dele quero pedir desculpa a todas as mulheres que descrevi como bonitas antes de dizer inteligentes ou corajosas fico triste por ter falado como se algo tão simples como aquilo que nasceu com você fosse seu maior orgulho quando seu espírito já despedaçou montanhas de agora em diante vou dizer coisas como você é forte ou você é incrível não porque eu não te ache bonita mas porque você é muito mais do que isso



tenho o que tenho e estou feliz

perdi o que perdi e ainda estou feliz

- perspectiva

você olha para mim e chora tudo dói

eu te abraço e sussurro mas tudo pode curar

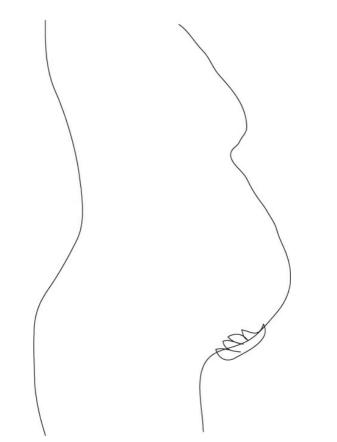


se a tristeza vem a felicidade também

- tenha paciência

todos nascemos tão bonitos

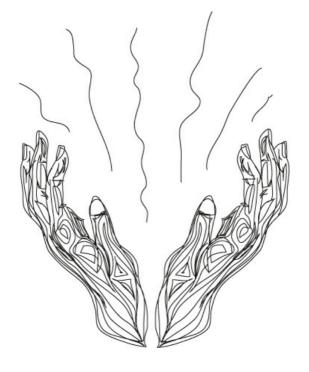
a grande tragédia é que nos convencem de que não somos



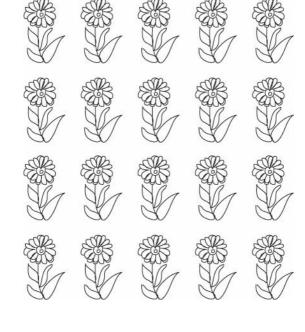
o nome kaur faz de mim uma mulher livre tira as algemas que tentam me prender me eleva para lembrar que sou igual a qualquer homem mesmo que o estado deste mundo grite que não sou que sou a mulher que quiser e pertenço só a mim e ao universo me torna humilde grita que tenho um dever universal a dividir com a humanidade nutrir e servir à irmandade erguer aqueles que precisam o nome kaur corre nas minhas veias estava em mim antes que o mundo existisse é minha identidade e minha libertação

- kaur uma mulher de sikhi o mundo te dá tanta dor e você aí transformando a dor em ouro

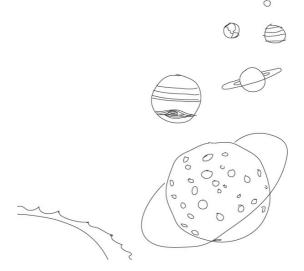
- não há nada mais puro



como você ama a si mesma é como você ensina todo mundo a te amar meu coração sangra pelas irmãs em primeiro lugar sangra por mulheres que ajudam mulheres como as flores anseiam pela primavera



a deusa entre suas pernas faz as bocas salivarem você é sua própria alma gêmea



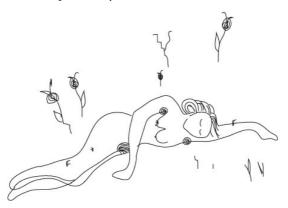
tem pessoas tão amargas

é com elas que você deve ser amável todas nós seguimos em frente quando percebemos como são fortes e admiráveis as mulheres à nossa volta



se você vê beleza aqui não significa que há beleza em mim significa que há beleza enraizada tão fundo em você que é impossível não ver beleza em tudo pelo se não era pra estar aqui não cresceria em nosso corpo pra começo de conversa

- estamos em guerra com o que há de mais natural em nós

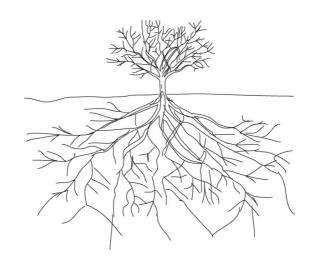


acima de tudo ame
como se fosse a única coisa que você sabe fazer
no fim do dia isso tudo
não significa nada
esta página
onde você está
seu diploma
seu emprego
o dinheiro
nada importa
exceto o amor e a conexão entre as pessoas
quem você amou
e com que profundidade você amou
como você tocou as pessoas à sua volta

e quanto você se doou a elas

eu quero ficar tão enraizada ao chão que estas lágrimas estas mãos estes pés afundarão

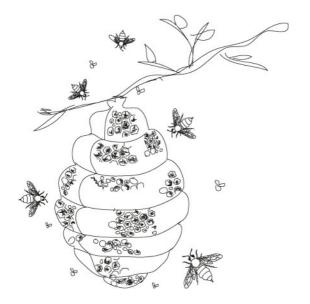
- pé no chão



você precisa parar de procurar um porquê em algum momento você precisa deixar quieto se você não é o suficiente para você mesma você nunca será o suficiente para outra pessoa

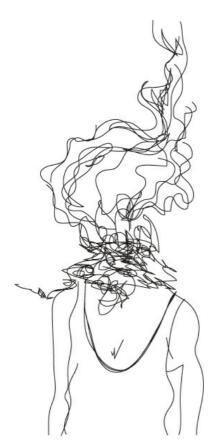


você precisa ter vontade de passar o resto da vida antes de tudo com você é claro que quero ser bem-sucedida mas não busco sucesso para mim preciso de sucesso para conseguir leite e mel o suficiente para ajudar quem está em volta a chegar lá



meu pulso acelera diante da ideia de parir poemas e é por isso que nunca vou parar de me abrir para concebê-los o amor pelas palavras é tão erótico que ou estou apaixonada ou excitada pela escrita ou ambos o que mais me assusta é como espumamos pela boca de inveja quando os outros prosperam mas suspiramos aliviados quando fracassam

nosso conflito em celebrar uns aos outros se revelou o mais terrível da natureza humana



sua arte
não é a quantidade de pessoas
que gostam do seu trabalho
sua arte
é
o que seu coração acha do seu trabalho
o que sua alma acha do seu trabalho
é a honestidade
que você tem consigo
e você
nunca deve
trocar honestidade
por identificação

- a todos vocês poetas jovens

ofereça àqueles que não têm nada a te oferecer

- seva (serviço abnegado)



você me abriu ao meio do jeito mais honesto que existe de abrir uma alma e me forçou a escrever num momento em que eu tinha certeza que nunca mais conseguiria escrever

- obrigada



você conseguiu chegar ao fim. com meu coração nas mãos, obrigada, por chegar aqui a salvo, por ter cuidado com o que há de mais delicado em mim. sente-se. respire, deve estar cansado, me deixa beijar suas mãos. seus olhos, devem estar precisando de alguma coisa doce. te mando toda a minha docura, eu não iria a lugar algum e não seria nada se não fosse por você, você me ajudou a me tornar a mulher que eu gueria ser, mas que tinha medo de ser, será que você tem alguma ideia do milagre que é. do quanto foi incrível. e do quanto sempre vai ser incrível. estou de joelhos diante de você. agradecendo. estou mandando meu amor para os seus olhos, que eles sempre vejam bondade nas pessoas, e que você sempre exercite a gentileza, que veiamos uns aos outros como um. que possamos nada menos que nos apaixonar por tudo que o universo tem a oferecer. e que sempre tenhamos raízes. estrutura. nossos pés firmemente plantados na terra.

- uma carta de amor de mim para você